

Depois de um dia quase normal de trabalho, ontem, ao fim da tarde senti que devia ir à Praça de S. Pedro. Algo me dizia que, à quinta votação, teríamos papa. Fui com o meu confrade Pe. Paulo Coelho. Chegámos por volta das 18,20 (hora de Roma) e, a custo, conseguimos furar por entre a multidão e encontrar um lugar muito bom para observar os acontecimentos. Na minha mente desfilavam os nomes e as imagens de quatro ou cinco cardeais considerados favoritos. “Qual deles seria o Papa?” Mas, ao mesmo tempo, com o P. Paulo, interrogava-me: “E se não for nenhum deles?”. Minutos depois das 19 horas de Roma, saía fumo branco da chaminé. A multidão exultou e aplaudiu. Os sinos começaram a repicar e a ansiedade crescia: “Quem será o eleito?” Passada quase uma hora, acenderam-se as luzes no corredor das “loggie” da basílica. Minutos depois, abria-se a porta da “loggia” principal e surgia o Cardeal Turan: “Anuncio-vos uma grande alegria: temos Papa; o eminentíssimo e reverendíssimo senhor, senhor Jorge Mário, cardeal da santa madre Igreja Bergoglio”. Os gritos e aplausos da multidão não me deixaram escutar o nome que o novo Papa escolhera. Entretanto comecei a ouvir na praça “Francesco! Francesco!” E surgiu Francisco I, com os seus óculos semiescuros, acenando timidamente à multidão, falando sem grande fluência e com um italiano bastante primário. A primeira impressão foi de algum desencanto. Mas, observando melhor e pensando no que o novo Papa ia dizendo, deixei-me tomar pelo entusiasmo. A sua simplicidade no modo de se apresentar e de falar, o pedido de oração pelo seu predecessor, a referência a Maria e, sobretudo, aquele implorar ao povo que pedisse a Deus que o abençoasse, antes de, ele mesmo, abençoar a todos em nome de Deus, com o impressionante silêncio que se seguiu, acabou por conquistar a mim próprio e a toda a multidão, que rompeu em sentidos e prolongados aplausos. Impressionou-me também positivamente o fato de Francisco I se apresentar como bispo de Roma, insistindo nessa sua qualidade primeira, e referindo a Bento XVI como bispo emérito de Roma. Que pode isto significar? Os próximos tempos o dirão.

O nome escolhido, Francisco, também é claramente significativo, pois se refere ao santo de Assis, aquele a quem Cristo pediu que restaurasse a sua igreja, o homem que contestou a Igreja-poder, mantendo-se nela, pregando a humilde e a simplicidade com a sua própria vida, construindo uma Igreja, sobretudo, comunhão, fraternidade. Francisco é também o amigo da natureza, o homem da paz, o mensageiro do diálogo com o Islão.

Por todas estas razões, e muitas outras, penso que entraram na Cúria Romana “Buenos Aires” que darão os seus frutos. Com a eleição de Francisco I, vivemos na Igreja uma nova esperança. E não podemos deixar de agradecer a Deus que sempre gosta de nos surpreender com as suas iniciativas maravilhosas.



Pe Fernando Fonseca, scj (correspondente de Roma)

(Foto: Pe. Fernando e Pe. Paulo na Praça de São Pedro (13-03-2013))

Ficha técnica: Boletim Paroquial de Monte Gordo - Publicação Semanal - Ano I, N.º 1,

Março 2013. **Diretor e Editor:** Pe. Manuel Chicharo, scj. - **Propriedade e Administração:** Igreja de Nossa Senhora das Dores. **Tiragem:** 200 exemplares.



**“VINDE COMIGO E FAREI
DE VÓS PESCADORES
DE HOMENS”**

**Boletim Paroquial de Monte Gordo
Igreja de N.ª Senhora das Dores**

HABEMUS PAPAM

**Ano I
N.º 1**

17 Março 2013

**Publicação
Semanal**



Quarta feira, dia 13 de Março de 2013, às 18:05 (hora de Portugal) da chaminé da capela Sistina saiu fumo branco. Estava assim escolhido o novo Pastor da Igreja Católica. O povo cristão rejubilou e louvou a Deus voltando então os olhos para a varanda principal da Basílica de S. Pedro, na expectativa de conhecer o eleito. Cerca de uma hora depois o Cardeal Turan anunciava: “Habemus Papam; O Eminentíssimo e reverendíssimo senhor Jorge Mario, Cardeal da Santa Madre Igreja, Bergoglio”. O povo cristão ficou assim a conhecer o novo Papa que veio do fim do mundo, como ele próprio referiu. Jorge Mario Bergoglio de 76 anos, Arcebispo de Buenos Aires, Argentina, passava agora a ser o nosso Papa Francisco.

Eleito ao segundo dia do conclave após cinco escrutínios, Francisco é o 266.º sucessor de Pedro. Primeiro Papa Sul Americano, Jesuíta e de nome Francisco, tem ainda a particularidade de ser o segundo Papa não Europeu.

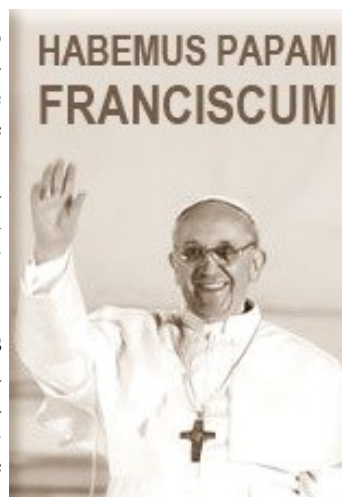
A sua eleição foi aclamada com muita alegria por todo o povo Cristão mas foi vista também com agrado e simpatia por muitos dos não crentes e por toda a comunicação social.

O Papa Francisco apresentou-se, aos milhares de fiéis que o aguardavam debaixo de chuva na Praça de São Pedro, de modo humilde pedindo a todos uma oração por ele em silêncio e foi impressionante o silêncio que se fez sentir durante quase um minuto.

A escolha do nome Francisco, aponta-nos desde logo o rumo que pretende dar ao seu Pontificado e as linhas orientadoras com que guiará a Igreja e o seu povo no caminho para Deus Pai: a humildade, a misericórdia, a opção pelos mais pobres e frágeis.

Para mais pormenores sobre a eleição e sobre o Papa Francisco convidamos a ler e refletir o texto (na contracapa) enviado pelo nosso correspondente em Roma Padre Fernando Fonseca, scj que esteve presente na Praça de São Pedro.

Pe. Manuel Chicharo scj



REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA DE DEUS

V DOMINGO DA QUARESMA - C

**CONVERTEI-VOS A MIM DE TODO O CORAÇÃO,
DIZ O SENHOR,
PORQUE SOU BENIGNO E MISERICORDIOSO**

A liturgia de hoje lembra-nos o amor de Deus que nos convida a ultra-passar as nossas escravidões para que cheguemos à ressurreição.

A primeira leitura (Is. 43,16-21) é um texto do livro da Consolação, de um profeta que viveu na Babilónia no séc.VI a.C.. Nesta profecia o autor lembrando a assombrosa intervenção de Deus para libertar o seu povo do Egito diz-nos que a próxima libertação do povo exilado na Babilónia, será um acontecimento ainda mais maravilhoso do que aquele, porque Deus manifesta, de forma clara, a sua solicitude para com aqueles que n'Ele confiam. A Acção do amor misericordioso de Deus deve levar-nos a Louvá-l'O e glorificá-l'O.

A segunda leitura (Filip 3,8-14) é de S. Paulo a alertar os cristãos para que se não deixem levar por aqueles que se gloriam, que se fazem mais santos, mais sábios, mais puros que os outros e para que apostem no mais importante, no que é essencial para todo o cristão. Isto para responder aos pregadores judaizantes, que se julgavam cristãos de 1ª por cumprirem os costumes deixados por Moisés, nomeadamente por serem circuncidados. S. Paulo diz que, também ele, por causa disso poderia gloriar-se, mas que, depois de ter conhecido Jesus Cristo, tudo isso não tem qualquer valor. Para o cristão, o fundamental é fazer comunhão com Jesus Cristo, procurando, sempre mais, identificar-se com Ele e com a sua missão. Tudo o resto tem o valor de lixo. Portanto, a partir de Jesus, a vida só tem valor se vivida na entrega e serviço aos outros em nome de Deus. É esta atitude que nos conduz à vida nova que Ele nos oferece.

O Evangelho (Jo 8,1-11) apresenta o acontecimento da adúltera que foi apresentada a Jesus, para o experimentar, para saber qual é a sua ortodoxia no referente à lei de Moisés. Jesus, apercebendo-se da armadilha, aproveitou a ocasião para desmascarar aquela gente que se sentia com o direito de julgar e de fazer justiça, para depois lhes apresentar que a lógica de Deus não é essa, é a do perdão e a de dar novas oportunidades e que, todos nós precisamos da misericórdia de Deus. Jesus apresentou tudo isso em duas frases: 1ª Quem está sem pecado atire a primeira pedra; 2ª Ninguém te condenou? Também eu não te condeno. Não tornes a pecar. Se queremos ter a misericórdia de Deus, sejamos misericordiosos para com outros.

Pe. Agostinho Pinto, scj

PARA REFLECTIR:

Já experimentei a solicitude de Deus para comigo? Sei reconhecer que Ele me conduz quando procuro sinceramente a sua vontade? Procuo esforçar-me por crescer na comunhão com Cristo e seguir as suas pegadas de serviço aos outros? Armo-me em juiz dos outros? Tenho consciência de que preciso do perdão e da misericórdia de Deus?



Quem é o Papa Francisco?

Jorge Mario Bergoglio nasceu em Buenos Aires, 17/12/1936 é Jesuíta, Arcebispo de Buenos Aires desde 28/2/1998.

Recebeu a ordenação presbiteral no dia 13/12/92.

Foi ordenado bispo no dia 27/6/1992. Foi nomeado cardeal a 21/02/01 por João Paulo II. Foi eleito Papa no dia 13/03/13.

Primeiro Discurso

Irmãos e irmãs, boa noite!

Vocês sabem que o dever do Conclave era dar um Bispo a Roma. Parece que os meus irmãos cardeais foram buscá-lo quase ao fim do mundo! Eis-me aqui! Agradeço-vos o acolhimento: a comunidade diocesana de Roma tem o seu Bispo. Obrigado! E, antes de mais nada, quero fazer uma oração pelo nosso Bispo emérito Bento XVI. Rezemos todos juntos por ele, para que o Senhor o abençoe e Nossa Senhora o guarde...

E agora iniciamos este caminho, Bispo e povo... este caminho da Igreja de Roma, que é aquela que preside a todas as igrejas na caridade. Um caminho de fraternidade, de amor, de confiança entre nós. Rezemos sempre uns pelos outros. Rezemos por todo o mundo, para que haja uma grande fraternidade. Espero que este caminho de Igreja, que hoje começamos e no qual me ajudará o meu Cardeal Vigário, aqui presente, seja frutuoso para a evangelização desta cidade tão bela!

E agora quero dar a bênção, mas antes... antes, peço-vos um favor: antes de o Bispo abençoar o povo, peço-vos que rezeis ao Senhor para que me abençoe a mim; é a oração do povo, pedindo a Bênção para o seu Bispo. Façamos em silêncio esta oração vossa por mim.

Agora dar-vos-ei a Bênção, a vós e a todo o mundo, a todos homens e mulheres de boa vontade.

Sacramento da Reconciliação

Terça Feira — 19 Março: 16:00 horas
21:00 horas

Horários: Missas: Terças, Quintas e Sábados às 19h - Domingos às 10:30 h

Confissões: antes das missas

Contactos: Tel.: 919232102 (Pe. Manuel) - email: paroquiamentegordo@gmail.com
Morada: Largo da Igreja - 8950-417 Monte Gordo

NIB: 0033 0000 00011574351 45

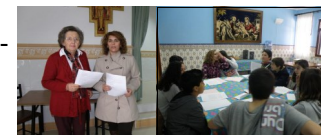
Espaço Jovem



No dia 09 de Março o 7º e 8º ano de catequese estiverem num Encontro Vicarial de Catequese em Martin Longo, participaram jovens e catequistas com o orientador Padre

Flávio Martins. O encontro decorreu entre as 10:00 e as 17:00 horas, teve início na Igreja principal de Martin longo passando depois para o Centro Paroquial onde decorreram os trabalhos, houve momentos de reflexão e trabalhos de grupo. O encontro teve como bases de trabalho as tentações para a juventude, tendo em conta a sociedade em que vivemos quais as suas tentações e a forma de poder vencer-las, refletiram ainda em 3 (três) elementos importantes para a vivência Quaresmal: oração, jejum e esmola.

Depois de uma visita à aldeia de Martin longo, e um almoço partilhado o encontro terminou com Eucaristia.



CANTINHO DO CREDO

BREVEMENTE:

**EXPLICAÇÃO SEMANAL DE
UMA PALAVRA DO CREDO
SIMBOLO DOS APOSTOLOS**



24 Março 10:00 horas

Bênção dos Ramos
Procissão e Eucaristia